



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

AS DIFICULDADES DA MONITORIA DE ANATOMIA VETERINÁRIA 2 DURANTE A PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Maria Fernanda Freitas Nunes

Matheus Wagner Paulino de Sousa

Acadêmico-Centro Universitário Fametro – Unifametro

Docente-Centro Universitário Fametro - Unifametro

maria.nunes01@aluno.unifametro.edu.br

matheus.sousa@professor.unifametro.edu.br

Área Temática: Bem-estar animal, medicina veterinária preventiva e saúde pública veterinária

Encontro Científico: VIII Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

A monitoria é um processo extremamente importante, pois através dela o monitor desenvolve habilidades, como adquirir uma postura mais profissional, bem como incentiva ao estudo, já que deve se ter um conhecimento profundo sobre o assunto. A disciplina de anatomia veterinária estuda os tecidos e órgãos, os quais compõem os animais e suas particularidades. Portanto, é uma disciplina em que a prática é sua base, pois seu estudo é baseado em peças anatômicas. Devido ao elevado volume de conteúdo, muitas dificuldades podem ser sentidas pelos alunos e, conseqüentemente, a monitoria complementa a carga horária e auxilia na redução das dificuldades dos estudantes. O objetivo do seguinte estudo é relatar a experiência da monitoria de anatomia animal 2, durante o período de pandemia. Durante o período de epidemia mundial foi necessário a realização de aulas *online*, devido a isso a disciplina de anatomia foi bastante prejudicada pelo seu quesito prático, exigindo do monitor bastante criatividade para auxiliar os alunos a tornar os órgãos mais palpáveis mesmo sem peças anatômicas, logo as monitorias se realizavam principalmente através de *lives* e questionários, os quais eram repletos de vídeos e imagens, a fim de facilitar a compreensão do aluno. Por conseguinte, durante esse momento a atividade do monitor foi essencial, pois auxiliou os alunos a visualizar os tecidos, bem como aprimorou qualidades positivas no monitor.

Palavras-chaves: Anatomia veterinária; pandemia; monitoria.

INTRODUÇÃO

A monitoria é uma etapa da graduação, em que os monitores, os quais são graduandos transferem experiência aos colegas por meio do mecanismo de ensino-aprendizagem. O monitor deve ser visualizado como uma figura a qual auxilia na compreensão do conteúdo e retira questões que podem permanecer após a aula, sendo uma ótima ferramenta pedagógica

(HAGG *et al.*, 2008).

A prática da monitoria permite ao acadêmico a vivência de processos referente a didática. O preparo de aulas, os problemas que podem ocorrer, a administração de apresentações, a postura requerida durante o processo, todas essas atividades servem como um estágio preparando o aluno, principalmente aqueles que tem interesse de seguir a vida acadêmica e lecionar (SOUSA JR *et al.*, 2009).

A anatomia animal é a disciplina responsável por apresentar o graduando a disposição, o modelo, as particularidades dos tecidos, bem como os órgãos, os quais compõem os organismos. Além de se responsabilizar pelo estudo das etapas da vida, as quais o ser vivo passará ao longo de toda a sua existência (DYCE *et al.*, 2004).

O estudo dessa disciplina é de demasiada importância ao acadêmico, pois é uma disciplina base para diversas outras, tais quais fisiologia e histologia. Ademais, é de extrema importância pois prepara o futuro veterinário para a prática profissional, por meio do estudo de estruturas básicas, bem como é a introdução do aluno a veterinária. Apesar disso, a disciplina não possui carga horária extensa o suficiente para permitir o estudo de maneira perfeitamente adequada. Logo, a monitoria se faz necessária pois esclarece as dúvidas que podem ficar durante a aula e complementa a carga horária, permitindo ao estudante maior contato com a prática.

O objetivo do seguinte estudo é realizar um relato de experiência durante a prática da monitoria de anatomia veterinária, referente ao primeiro semestre de 2020, evidenciando as dificuldades desse exercício durante a pandemia do covid-19, demonstrando a importância da prática e esclarecendo os benefícios adquiridos pelo monitor durante o processo de ensino-aprendizagem.

METODOLOGIA

O seguinte relato trata-se da experiência do monitor durante o exercício da monitoria da disciplina de anatomia veterinária 2, ofertada no Centro Universitário FAMETRO, durante o primeiro semestre de 2020, a qual possui 80 horas/aula.

A disciplina é de demasiada importância pois durante sua duração são abordados os sistemas cardiovascular, digestório, endócrino, linfático, respiratório, urinário, reprodutor masculino e feminino. Em cada um desses conjuntos são visualizados os órgãos que os compõem e suas particularidades e estruturas anexas, todo esse conteúdo é visualizado de



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

maneira prática, no laboratório de anatomia animal, no campus da Conselheiro Estelita. Infelizmente, devido ao grande volume de conteúdo, muitos alunos saem das aulas com dúvidas e a fixação no período da aula é extremamente difícil. Logo, a monitoria complementa esse horário permitindo que o estudante passe mais tempo com a peça, podendo assim se familiarizar com ela e fixar as estruturas de maneira mais facilitada.

Durante o primeiro semestre de 2020, graças a pandemia ocasionada pelo SARS-CoV-2, as aulas tiveram que ocorrer de maneira remota. A disciplina de anatomia veterinária, por se tratar de uma cadeia primordialmente prática, foi bastante prejudicada, exigindo que o docente e o monitor obtivessem novas maneiras de realizar suas atividades de maneira que a compreensão dos alunos fosse alcançada.

Nesse período, a atividade de monitoria foi realizada através de *lives* pelo *google meet*[®], nas quais o conteúdo era exposto e discutido, a fim de sanar possíveis dúvidas que pudessem remanescer da aula, bem como era dada ênfase naquilo mais necessário a na rotina prática do veterinário. Já que as aulas eram *online*, os alunos não podiam tocar ou ver as peças anatômicas. Então, para facilitar a visualização pelo estudante das estruturas e suas particularidades, diversas imagens eram mostradas, assim como vídeos, a fim de tornar o conteúdo mais palpável ao estudante.

Outrossim, diversos questionários foram elaborados a fim de incentivar os alunos. Estes foram criados no *google forms*[®], e geralmente correspondiam a 10 questões de cada conteúdo, nas quais era visado o aprendizado dos aspectos mais relevantes de cada sistema. Os formulários tinham finalidade de testar os conhecimentos dos alunos, incentivando seus estudos, bem como eram uma maneira dos acadêmicos testarem os conhecimentos aprendido em sala de maneira prática. Além disso, as questões forneciam ao monitor um banco de dados de quais os conteúdos mais errados e acertados, podendo ser visualizado de cada aluno e a dificuldade geral da turma, o que auxiliava na retirada das dúvidas e permitia uma supervisão até dos alunos mais tímidos, os quais não conseguiam expressar suas dificuldades presencialmente frente à turma.

É importante ressaltar que graças a necessidade de novas maneiras de se aplicar as atividades do monitor, este necessitou aprofundar ainda mais seus conhecimentos, pois os alunos pareceram apresentar dúvidas mais elaboradas e mais complexas, devido á dificuldade de visualizar as peças sem tocá-las ou vê-las presencialmente. Esses fatores foram de extrema



importância para estimular o monitor a aprofundar seu conhecimento, gerando enorme aprendizado no mesmo.

Ademais, sem as monitorias muitas dificuldades que os alunos apresentavam não seriam sanadas, o que acarretaria um baixo desempenho dos estudantes, pois não receberiam o auxílio necessário.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Conforme citado por Hagg *et al.*, (2008) o monitor auxilia no processo de ensino-aprendizagem, através de retirada de dúvidas remanescentes, complementando a carga-horária da disciplina, na UNIFAMETRO a monitoria facilita o acesso dos alunos a retirada de questões, permitindo um aprendizado mais completo.

De acordo com Sousa Jr *et al.*, (2009) o monitor durante sua experiência pôde vivenciar processos de preparação de material, mudanças na postura, permitindo ao acadêmico um conhecimento do processo da docência, adquirindo diversas qualidades. A monitoria no período de pandemia foi um desafio ainda maior, exigindo diversas características do monitor, principalmente criatividade, o que gerou um aprendizado gigante e superação de diversas dificuldades ocasionadas pelo momento, bem como o desenvolvimento de muitas habilidades, tais quais melhora na comunicação, estímulo a aprofundar o conhecimento e criação de atividades, que estimulem os estudantes.

Ademais, concordante com Dyce *et al.*, (2004) a disciplina de anatomia é fundamental pois estuda os tecidos, órgãos, bem como suas particularidades, por isso o acadêmico pode apresentar muitas dificuldades, pois o período de aula é escasso para esse completo aprendizado. Logo, a monitoria desempenha um papel fundamental, pois auxilia na complementação de aulas e integrando o processo de prática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS/CONCLUSÃO

O seguinte estudo relata a experiência do monitor, apresenta as dificuldades e características desenvolvidas durante o período. Ressalta durante toda a descrição os obstáculos ocasionados pela pandemia gerada por conta do SARS-Cov-2 e o quanto foi exigida criatividade do monitor para motivar os alunos, principalmente do monitor de anatomia veterinária, pois, se trata de uma disciplina essencialmente prática, a qual o contato com as peças e a visualização das mesmas auxiliam o aprendizado.



CONEXÃO UNIFAMETRO 2020

XVI SEMANA ACADÊMICA

ISSN: 2357-8645

Infelizmente, o estudo é limitado, já que não possui o retorno dos alunos que passaram pela experiência. Porém, o relato é importante, pois registra como ocorreu o processo de ensino-aprendizagem durante esse período atípico, bem como pode estimular demais monitores, ou mesmo docentes, a produzirem relatos desse momento, descrevendo suas dificuldades e os processos utilizados para superá-los. Essas informações podem auxiliar a comunidade científica a perceber maneiras mais criativas de realizar esses procedimentos.

REFERÊNCIAS

DYCE, K.M.; SACK, W.O.; WENSING, C.J.G. Tratado de Anatomia Veterinária. 3^a ed. Rio de Janeiro: Elsevier, p. 1-31, 2004.

HAAG, G. S. et al. Contribuições da monitoria no processo ensino-aprendizagem em enfermagem. Revista Brasileira de Enfermagem, Brasília, v. 61(2), p.215-20, mar - abr 2008.

SOUSA JÚNIOR, J. A. et al. Importância do monitor no ensino de química orgânica na busca da formação do profissional das ciências agrárias. 2009. Disponível em: Acesso em 08 out. 2020, 2009.